



Arroz BRS Quêrência

ORIGEM

Para contribuir com a sustentabilidade da produção de arroz irrigado no Brasil, a Embrapa, pela ação conjunta de seus Centros, Embrapa Clima Temperado e Embrapa Arroz e Feijão, está disponibilizando para a orizicultura gaúcha a nova cultivar BRS Querência

A BRS Querência, lançada em 2005, originou-se do cruzamento entre a linhagem CL 246 com a cultivar Zho Fee N° 10, fonte para tolerância ao frio; realizado na Embrapa Clima Temperado na safra 1989/90, tendo recebido o código TF 448. A linhagem CL 246, obtida a partir do cruzamento CL Sel 107/Colômbia 24; cujos parentais envolvidos são Bellemont, New Rex, fontes de qualidade de grão; BR-IRGA 409, fonte de adaptação e produtividade; e Te-Tep, fonte para resistência à brusone; apresenta boa adaptação às condições edafoclimáticas predominantes no sul do Brasil, aliada à características de grãos com excelente qualidade industrial e culinária. Para condução das gerações segregantes foi utilizado o método genealógico modificado. Na safra 1995/96, esta linhagem, selecionada no ano anterior em F5, foi avaliada nos testes preliminares de rendimento e passou a integrar a rede de avaliação de linhagens sob o código TF 448-4-5-1M-1M-2. Em 2000, a linhagem recebeu o código BRA 01001 e passou a integrar a rede de Ensaios de Valor de Cultivo e Uso do Rio Grande do Sul, apresentando ótimo desempenho nas diversas regiões orizícolas do Estado, onde foi avaliada e recomendada para cultivo.

CARACTERÍSTICAS

A cultivar BRS Querência, de ciclo biológico precoce, média de 110 dias, oscilando entre 106 e 115 dias da emergência à completa maturação. Por ser um cruzamento envolvendo genótipos dos tipos moderno-filipino e moderno-americano ou japônica tropical, apresenta estatura média de planta de 87 centímetros, alta capacidade de perfilhamento, colmos vigorosos e fortes, resistência ao acamamento, folhas glabras, panícula longa com elevado número de espiguetas férteis. A produtividade média da BRS Querência, na rede de ensaios de Valor de Cultivo e Uso (VCU) no estado do Rio Grande do Sul, foi de 8,3 t ha⁻¹. Os grãos são do tipo "agulhinha" de casca lisa-clara. O rendimento industrial dos grãos, em condições normais de ambiente e manejo da lavoura, é superior a 65% de grãos inteiros-polidos com renda total de 72%. Quando polidos, os grãos apresentam ótimo aspecto visual, aparência vítrea com baixa incidência de centro branco e ótima qualidade culinária.

A cadeia produtiva do arroz gaúcho será beneficiada, por contar com essa nova cultivar, produtiva e de excelente qualidade de grãos. A introdução de mais esta cultivar, possibilitará a diversificação genética, com conseqüente redução de riscos de incidência de pragas e pela possibilidade de redução do uso de água para a irrigação.

RECOMENDAÇÕES

A época de semeadura adequada deve seguir o Zoneamento Agrícola para a cultura do arroz irrigado no Rio Grande do Sul. Devido a sua moderada suscetibilidade ao frio (fase reprodutiva) e para que a diferenciação do primórdio ocorra até o dia 1° de janeiro ou mais próximo possível dessa data, deve ser semeada, preferencialmente, até 30 de outubro.

A densidade de sementes aptas (100% PG) deve ser em torno de 60 sementes por metro linear (aproximadamente 125 kg ha⁻¹) para o sistema em linha ou 400 a 500 sementes por metro quadrado (aproximadamente 150 kg ha⁻¹), para a semeadura a lanço. Em caso de atraso na época de semeadura, em lavouras localizadas em regiões onde a ocorrência de frio na fase reprodutiva é frequente, a densidade de semeadura deve ser reduzida. Deve-se, ainda, provocar o afogamento da lavoura no estágio de microsporogênese ("emborrachamento") a fim de mitigar os possíveis danos causados pelo frio. Aumento da densidade de semeadura só devem ser adotados quando o solo for mal preparado ou em áreas sujeitas a ataques de pássaros, ou ainda, quando a semente apresentar baixo vigor, sanidade e poder germinativo.

O início da irrigação deve ocorrer até 30 dias após a emergência das plântulas e a supressão da água uma semana após 80% da floração.

A colheita dessa cultivar, para minimizar a degradação natural e evitar a quebra de grão durante o processo de industrialização, deve ser realizada quando a umidade do grão estiver entre 23 e 18%.

Devido ao tipo de grão "agulhinha" (longo-fino), durante o beneficiamento industrial do grão, deve ser feita a manutenção, aferição e regulagem constante das peças de descasque e brunimento.

DESCRIÇÃO

Quadro 1. Características da planta e dos grãos da nova cultivar de arroz irrigado para o Rio Grande do Sul BRS Querência e da cv BRS 6 "Chuí"

CARACTERÍSTICAS	CULTIVAR	
	BRS QUERÊNCIA	BRS 6 "Chuí"
Planta*		
Tipo de planta	moderno	moderno
Vigor inicial	médio	médio
Ciclo (dias da emergência a 50% floração) *	85	85
Maturação **	110 (106 a 115)	109
Estatura de planta (cm) **	87,2	81
Comprimento do colmo (cm) **	62,1	51,6
Comprimento da panícula (cm) **	25,1 (24 a 27)	25,3
Exserção da panícula*	média	média
Cor da folha	verde	verde
Ângulo da folha bandeira	Intermediário	ereto
Tipo de panícula	intermediária	intermediária
Pilosidade	ausente	ausente
Degrane *	intermediário	média
Acamamento *	resistente	resistente
Perfilhamento *	alto	alto
Grão		
Classe	longo-fino	longo-fino
Arista	ausente	ausente
Cor das glumas	palha	palha
Cor do apículo	branca	branca
Pilosidade	ausente	ausente
Comprimento com casca (mm)**	10, (9,4 a 10,9)	8,92
Comprimento descascado (mm)**	7,82 (6,89 a 8,04)	6,40
Comprimento polido (mm)**	7,30 (6,70 a 7,80)	6,19 (5,17 a 7,03)
Largura com casca	2,1 (2,0 a 2,3)	2,42
Largura descascado (mm) **	2,02	2,10
Largura polido(mm) **	1,86 (1,79 a 2,09)	2,04 (1,71 a 2,25)
Espessura com casca**	1,9 (1,7 a 2,0)	1,97
Espessura descascado(mm) **	1,75 (1,60 a 1,90)	1,75
Espessura polido(mm) **	1,70 (1,60 a 1,85)	1,70 (1,46 a 1,93)
Relação comprimento/largura-polido(mm) **		
Peso de mil sementes (g) **	26,9	23,16
Renda total (%) **	72	70,30
Inteiros (%) **	>65	62
Amilose	intermediária	alta
Temperatura de gelatinização	Intermediária/baixa	Intermediária/baixa

RESULTADOS

Quadro 2. Produtividade da cultivar BRS Querência nas diferentes regiões orizícolas do RS.

Regiões Orizícolas	Produtividade (t ha ⁻¹)	
	Média	Máxima
Zona Sul	6,8	7,9
Depressão Central	8,5	10,0
Fronteira Oeste	9,7	11,7
Média	8,3	9,9

Dados de ensaios regionais conduzidos conjuntamente pela Embrapa Clima Temperado e Embrapa Arroz e Feijão

